

MEMÓRIA DE REUNIÃO

1ª Oficina de Elaboração do Plano de Manejo da APA Morro de São Bento

Data: 25 de fevereiro de 2026

Horário: 9h às 12h

Local: Auditório do Centro de Apoio à Educação Ambiental (CAEA), localizado no Bosque e Zoológico Fábio Barreto, Ribeirão Preto/SP.

Lista de presença: Anexa

1. Abertura

A reunião foi iniciada às 9h com as boas-vindas realizadas por Alessandra Pinezi, gestora da APA Morro de São Bento.

Alessandra destacou a importância do Plano de Manejo como instrumento fundamental de planejamento e gestão da Unidade de Conservação (UC), ressaltando seu papel na organização do uso do território, na definição de diretrizes de conservação e na promoção do desenvolvimento sustentável compatível com os objetivos da APA.

2. Apresentação dos Participantes

Na sequência, foi realizada uma rodada de apresentação, na qual cada participante se apresentou, informando nome, instituição e relação com a Unidade de Conservação.

3. Contextualização Técnica

Em seguida, Aleph Palma, do Núcleo de Plano de Manejo da Fundação Florestal, tomou a palavra e realizou uma apresentação sobre a dinâmica prevista para a oficina; as etapas de elaboração do Plano de Manejo; a metodologia participativa adotada; e os trabalhos desenvolvidos pela Fundação Florestal na elaboração dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação estaduais. Foi enfatizada a importância da participação social como elemento estruturante do processo de construção do Plano de Manejo.

4. Registro de Manifestação

Durante a reunião, Otavio Almeida, representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Agricultura e Sustentabilidade de Ribeirão Preto, solicitou o registro formal do seguinte apontamento:

O Plano de Manejo de uma Unidade de Conservação possui caráter generalista, uma vez que tem por finalidade prever recursos e programas necessários à gestão da UC. Desse modo, a execução desses programas é responsável pela complementação da caracterização da Unidade de Conservação e medidas adicionais de manejo que se façam necessárias. Sendo assim, os programas e seus respectivos cronogramas podem ser publicados sob a forma de anexos, conferindo maior robustez ao Plano de Manejo e possibilitando o estabelecimento de indicadores de monitoramento e avaliação.

O registro foi acolhido e incorporado a esta memória.

5. Dinâmicas Participativas

5.1 Mapeamento de Atores

Foi realizada a dinâmica denominada “Mapeamento de Atores”, com o objetivo de identificar:

- Instituições públicas;
 - Organizações da sociedade civil;
 - Proprietários e moradores;
 - Usuários da área;
 - Parceiros institucionais;
 - Grupos com potencial influência positiva ou negativa sobre a UC.
-

5.2 Diagrama de Venn

Na sequência, foi aplicada a dinâmica do “Diagrama de Venn”, por meio da qual foi construída coletivamente a matriz social da Unidade de Conservação.

A atividade permitiu:

- Identificar os principais atores e seus níveis de proximidade com a UC;
- Visualizar relações de cooperação;
- Apontar potenciais conflitos;
- Mapear oportunidades e potencialidades para a gestão participativa.

O exercício contribuiu para o entendimento das interações institucionais e sociais relevantes ao processo de elaboração do Plano de Manejo.

6. Encaminhamentos

- Consolidação das informações levantadas nas dinâmicas participativas;
 - Sistematização da matriz social da UC;
 - Planejamento das próximas etapas do processo participativo.
-

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h.

Anexo: Lista de presença.